

FORMAÇÃO DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Antonia Érica da Silva Santos; Joara Alves da Silva.

Universidade Estadual da Paraíba, antoniaerica_santos@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, joaracg2008@gmail.com

Introdução

O Estágio Supervisionado aparece na modalidade de licenciatura como um componente curricular indispensável, pois são as vivências proporcionadas por este componente que permitem ao futuro profissional uma aproximação entre o que é aprendido durante sua formação com a realidade da educação atual, visando com isso aperfeiçoar a prática de ensino. O conjunto de saberes práticos e teóricos adquiridos pelo discente durante toda a sua formação será responsável pelo sucesso do futuro profissional. De acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001: A licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação (BRASIL, 2001).

O objetivo do estágio é preparar o discente para a prática docente no ambiente escolar, justificando sua importância pelo fato de que geralmente o estágio é o primeiro contato do licenciando com o âmbito escolar e possibilita através de suas vivências uma análise mais crítica, o estagiário passa a levar em consideração à vida cotidiana dos seus alunos. O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade (PCNEM, 1999). Com isso, inserir de fato o futuro profissional à realidade da profissão, dando-lhe o poder de transformação através da autonomia e experiência necessária à prática docente. Segundo Santos (2001), “somente conhecendo os interesses e necessidades dos seus alunos é que os professores podem criar situações de ensino que atendam às características de aprendizagem dos estudantes, e que garantam a eficácia do seu papel de educador”.

É necessário que os futuros profissionais estejam bem preparados, que não detenham apenas o conhecimento específico da área, mas também as teorias e práticas inerentes à prática pedagógica. De acordo com a Lei 9.394/96, “a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades de suas ações, bem como aos objetivos terá como fundamentos [...] a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço” (BRASIL, 1996). É a partir das experiências adquiridas, principalmente através do estágio que se torna possível ter a consciência de como é a realidade de uma sala de aula da Rede Pública de Ensino. Andrade (2004), “é no Estágio, que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, [...]”. As trocas de experiências entre os licenciandos e os estudantes de ensino médio fazem com que haja uma sistematização do conhecimento, tornando essa vivência de suma importância para a formação do futuro profissional.

Os estágios mencionados no corpo deste trabalho são considerados significativos, sobretudo, no que se refere ao curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, devido ao seu objetivo primordial de formação de professores. Por tanto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o Estágio

Supervisionado como ferramenta indispensável à formação inicial de professores.

Cada fase do estágio se faz necessário, segundo Rosa, *et al.* (2012) “o acadêmico durante o estágio conhece melhor o ambiente onde irá atuar, tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos adquiridos, por essa razão, o estágio se mostra fundamental na transição de aluno para professor”. Desde os primeiros estágios o licenciando é naturalmente conduzido a realizar uma auto avaliação/reflexão sobre sua prática como docente, no sentido de melhorar suas aulas subsequentes e, assim, ao longo de sua experiência habitua-se a refletir sobre a própria práxis, o que indispensável ao exercício da docência.

Metodologia

Este trabalho fez parte do processo avaliativo da disciplina de Estágio em Ensino de Ciências Biológicas da UEPB. Foram utilizados artigos científicos para fundamentar a pesquisa bibliográfica. A pesquisa ocorreu entre Março e Maio de 2016.

O Estágio em Ensino de Ciências Biológicas instrumento deste relato foi dividido em dois componentes. O campo de estágio referente ao EECB III foi a UEPB localizada na Rua das Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande – PB, 58429-500. O Campus I da UEPB é dividido em centros de ensino, dentre eles, o Centro de Ciências e Tecnologias (CCT), local onde ocorreram as aulas de estágio. O campo de estágio IV foi a Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, localizada na Rua Compositor Noel Rosa, S/N, Conjunto Severino Cabral - Bairro Bodocongó, na cidade de Campina Grande – PB.

Na primeira etapa do EECB III é feita a observação em que os estagiários conhecem o funcionamento de uma escola pública, na segunda etapa cada estagiário ministra uma aula de ensaio para sua própria turma. No EECB IV, após a observação da escola, os futuros profissionais ficam responsáveis por ministrar aulas geminadas totalizando 90 minutos, utilizando meios, como experimentos didáticos e exemplos em cartolinas, a fim de tornar a aula mais dinâmica para uma turma de Ensino Médio de uma escola pública. Na segunda etapa do EECB IV, foram aplicados projetos de intervenções que trataram de temas transversais com organização de oficinas, palestras, entrega de panfletos, jogos didáticos, exposição do tema em cartolina, imagens impressas e de forma dialogada, fazendo com que houvesse uma participação efetiva dos estudantes.

Resultados e discussão

A realidade encontrada nas escolas pelos acadêmicos é uma visão totalmente nova, pois, anteriormente ele enxergava o ambiente escolar como aluno, agora munidos de conhecimentos didáticos passa a enxergar com a visão de um professor de Ensino Médio. O estagiário tem a chance de colocar em prática, em uma sala de aula real, todo o conhecimento adquirido durante a sua formação acadêmica.

O ambiente escolar é imprevisível, estar preparado para lidar com diferentes situações tem extrema importância, pois cada aluno traz consigo o seu mundo, sua cultura, e suas dificuldades. O estágio proporciona essa visão mais próxima da sala de aula e de cada aluno que a compõe. Em relação às aulas ministradas e ao projeto pode-se observar de forma qualitativa que a maioria dos alunos alcançou os objetivos propostos para cada aula, demonstrando assim, interesse pelos temas abordados, trocando informações e tirando possíveis dúvidas.

Percebeu-se que com os referidos estágios foi possível unir teorias e práticas, além de proporcionar experiências únicas de aprendizagem, nos apresentando o dia a dia de um professor, nos aproximando da realidade do ambiente escolar nos dias atuais. No decorrer do processo observou-se que teve grande relevância na construção do conhecimento em relação à área da docência e práticas educacionais.

Conclusões

O Estágio Supervisionado se faz importante para a prática profissional, pois durante esse período o licenciando pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a sua formação acadêmica, para que possa ser capaz de estar em sala de aula utilizando meios que busquem a melhoria da postura diante da sala e perante a realidade dos futuros alunos.

Palavras-Chave: Relato de Experiências; Estágio Supervisionado; Formação Docente.

Referências

- ANDRADE, A. A. M. de. **O estágio supervisionado e a práxis docente** In: Arnon de Andrade. Disponível em <<http://www.educ.ufrn.br/arnon.Internet>>. Acesso em: 29 abr. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 27 de Jul. 2016.
- BRASIL. Parecer CNE/CP n. 28/2001, de 2 out.2001. **Dá nova redação ao parecer n. CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>> . Acesso em 10 ago.2016.
- ROSA, J. K. L; WEIGERT, C; SOUZA, A. C. G. de A. **Formação docente: Reflexões sobre o estágio curricular**. Ciência & Educação, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012. Disponível em: <[www.uepb.edu.br / proplad@uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br/proplad@uepb.edu.br)> Acesso em 12 set. 2016.
- SANTOS, S. C. **O Processo de Ensino-Aprendizagem e a Relação Professor-aluno: Aplicação dos Sete Princípios Para a Boa Prática na Educação de Ensino Superior**. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 08, n. 1, 2001. São Paulo. Acesso em 12 set.2016.